



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓREITORIA DE GRADUAÇÃO

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: FACULDADE DE FILOSOFIA
NOME DA DISCIPLINA: Tópicos de Filosofia IV: Heidegger - finitude, mundo e solidão
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Edem Vaz
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas
CARGA HORÁRIA SEMANAL*: 04 (CH/Teórica:04 - CH/Prática: 00)
PRÉ-REQUISITO E/OU CO-REQUISITO (se houver):
RECOMENDAÇÕES: O curso será centralizado em leituras que serão feitas diretamente nos textos de Heidegger. Compreender como Heidegger interpreta a questão da finitude, mundo e solidão, e que implicação isto tem a ver com as questões ontológicas e epistemológicas nos dias atuais.
EMENTA: O curso se propõe a desenvolver Tópicos Especiais de Filosofia, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento no departamento de filosofia.
I - OBJETIVO GERAL: Conhecer as idéias filosóficas de Heidegger e sua relação com os conceitos básicos da metafísica.
II - OBJETIVO ESPECÍFICO: Conhecer as formas e o método como Heidegger conduz o seu pensamento sobre o que é, finitude, tédio, mundo.
III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: I – O que é mundo. As tonalidades afetivas. O tédio. O animal é pobre de mundo. II – O ôntico e o ontológico. A questão do conhecimento. A física, a ética e a lógica. III – A tradição. A língua. O homem é formador de mundo.
IV - METODOLOGIA: Leituras de textos. Aulas expositivas e apresentações de trabalhos.
V - AVALIAÇÃO: Trabalhos escritos, exposição e provas.
VI - BIBLIOGRAFIA:

HEIDEGGER, M. Ser e Tempo. Parte I e II. Tradução de Márcia de Sá Cavalcanti. Petrópolis, RJ. 1988. Vozes.

----, Os Conceitos Fundamentais da Metafísica: Mundo, Finitude e Solidão. Tradução de Marco Antônio Casanova. Rio de Janeiro, 2003. Forense Universitária.

----, Nietzsche. Vol. I e II. Tradução de Marco Antônio Casanova. Rio de Janeiro, 2007. Forense Universitária.

----, Parmênides. Tradução de Sérgio Mario Wrublevski. Petrópolis, RJ, 2008. Vozes.

----, Ser e Verdade: A questão fundamental da filosofia. Da essência da verdade. Tradução de Emanuel Carneiro Leão. Petrópolis, RJ, 2007. Vozes.

----, Que é uma coisa? Tradução de Carlos Morujão. Lisboa, 2002. Edições 70.

----, Sobre o problema do Ser. O Caminho do Campo. Tradução de Ernildo Stein. São Paulo, 1969. Livrarias duas cidades.

----, Todos nós...ninguém: um enfoque fenomenológico social. Tradução de Dulce Mara Critelli. São Paulo, 1981. Ed. Moraes.

---, Ensaio e conferências. 3ª edição. Vozes: 2006.

---, A sentença Nietzscheana "Deus está morto". In: Natureza Humana: Revista internacional de filosofia – Educ. Vol. 05, nº 2, julho-dezembro 2003. PUC-SP.

---, Língua de tradição língua técnica. Tradução de Mário Botas. Lisboa, 1995. Editora Passagens.

BLANC, Mafalda Faria. O Fundamento em Heidegger. Lisboa: 1998. Instituto Piaget.

NUNES, Benedito. O Nietzsche de Heidegger. Rio de Janeiro: pazulin, 2000.

---, Hermenêutica e poesia. Belo Horizonte, 2007. Humanitas. UFMG.

PAISANA, JOÃO. Fenomenologia e Hermenêutica: a relação entre as filosofias de Husserl e Heidegger. Lisboa, 1992. Editorial Presença.

SAFRANSKI, Rüdiger. Heidegger: um mestre da Alemanha entre o bem e o mal. Tradução de Lya Luft. São Paulo, 2000. Geração Editorial.

STEIN, Ernildo. Seminário sobre a Verdade: lições preliminares sobre o parágrafo 44 de Sein und Zeit. Petrópolis, RJ, 1993. Vozes.

STEIN, Ernildo. Algumas considerações sobre as origens do conceito de mundo no pensamento de Heidegger. In: CONJECTURA. Revista de Filosofia. V. 1 N. 1. Dezembro 1987. Caxias do Sul – RS.